

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS NO CARGO DE
AGENTE DE POLÍCIA DE 3ª CLASSE DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE GOIÁS

Domingo, 14 de dezembro de 2008

1ª Etapa

CADERNO DE PROVAS

Instruções

1. Este caderno de provas é composto de **50 (cinquenta) questões objetivas** e **01 (uma) questão discursiva**, conforme itens 93 e 102 do Edital. Confira-o todo e solicite sua substituição, caso apresente falha de impressão ou esteja incompleto.
2. Leia cuidadosamente o que está proposto nas provas.
3. As respostas da prova objetiva deverão ser transcritas com caneta esferográfica de corpo transparente e tinta **preta** no cartão-resposta, de acordo com as instruções previstas no item 95 do Edital.
4. Se desejar, utilize a folha intermediária de respostas, na página 15, para registrar as alternativas escolhidas.
5. A resposta da prova discursiva deverá ser manuscrita no caderno de resposta, em letra legível, com caneta esferográfica de corpo transparente e tinta **preta**, conforme item 103 do Edital.
6. O candidato poderá utilizar o espaço de rascunho deste caderno de provas antes de transcrever a resposta definitiva para o caderno de resposta da prova discursiva.
7. Durante a prova, o candidato não poderá levantar-se sem autorização prévia ou comunicar-se com outros candidatos.
8. Os fiscais **NÃO** estão autorizados a fornecer informações acerca destas provas.

A

Identificação do candidato



Leia os textos a seguir para responder às questões de 1 a 10.

TEXTO 1

VERDADES RELATIVAS

Na semana passada, quando dava uma aula sobre o sistema astronômico do alexandrino Ptolomeu, que viveu em torno de 150 d. C., uma estudante perguntou: "Professor, esse sistema de epiciclos está todo errado, não?" A resposta imediata – e incorreta – é: "Claro, todo mundo sabe que esses círculos imaginários não existem nos céus". A resposta correta é bem mais sutil. Nas ciências naturais, certo, errado, verdadeiro ou falso são condições que muitas vezes devem ser interpretadas no contexto em que foram determinadas. Coisas que nos parecem erradas hoje eram consideradas certas no passado.

Para quem não estava na minha aula, Ptolomeu é famoso por ter proposto um modelo completo dos movimentos celestes, capaz de prever as posições futuras do Sol, da Lua e dos seis planetas conhecidos então com uma precisão aproximada de duas luas cheias, um feito muito acima de qualquer outro modelo celeste da Antigüidade. Se alguém queria saber, por exemplo, onde Marte estaria em dois meses, ou dois anos, bastava usar o modelo de Ptolomeu para calcular a sua posição futura.

Para os astrólogos, precisão era sinônimo de sucesso: quanto mais preciso o modelo, melhores seriam as previsões astrológicas derivadas dele. O modelo ptolomaico, com a Terra no centro (ou quase), era tão eficiente que sobreviveu, com pequenas alterações feitas por astrônomos árabes, até meados de 1500, quando entram em cena Copérnico e Ticho Brahe.

Portanto, para um astrônomo do século 6 ou 12, o modelo de Ptolomeu era a verdade. Não que as pessoas imaginassem que os planetas estavam presos a círculos que, por sua vez, estavam presos a outros círculos que giravam nos céus. O objetivo de Ptolomeu não era explicar as causas dos movimentos celestes, como seria o caso com Kepler e Newton no século 17, quando foi proposta a força da gravidade. Na época de Ptolomeu, não existia essa preocupação com causas. A pergunta "mas o que causa os movimentos celestes?" não fazia parte do discurso científico. Bastavam modelos capazes de prever as posições planetárias com precisão, mesmo sendo compostos de círculos imaginários.

Com Kepler e Newton, ficou claro que as órbitas planetárias em torno do Sol eram resultado de uma atração invisível. Em 1609, Kepler propôs que essa atração era de origem magnética. E, de quebra, que as órbitas não eram circulares, mas elípticas. Em 1686, Newton mostrou que a força era a gravitacional, a mesma que faz uma maçã cair no chão. O enorme sucesso e a enorme precisão da teoria newtoniana rapidamente tornaram-na a verdade sobre o cosmo. Objetos com massa exercem uma força mútua que cai com o quadrado da distância entre eles. Essa foi a "verdade" até 1916.

Naquele ano, Einstein propôs uma nova teoria da gravidade, na qual a atração entre dois corpos era consequência da curvatura do espaço entre eles. A massa deforma o espaço e a aceleração atribuída à força gravitacional vem do movimento nesse espaço curvo. Essa é a nossa "verdade".

Mas sabemos, ou ao menos deveríamos saber, que essa história não tem fim. Excluindo as verdades matemáticas do tipo $2 + 2 = 4$, o conhecimento científico é cumulativo, dependente do desenvolvimento de novas tecnologias e idéias. Nossas verdades sobre a natureza permanecem verdadeiras até que alguém demonstre que elas são aproximações incompletas. No mínimo, essa perspectiva deveria nos ensinar a defender nossas verdades temporárias com a humildade de quem aprende com o passado.

GLEISER, Marcelo. Verdades relativas. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 13 abri. 2008. p. 9. Mais!

TEXTO 2**VERDADE**

A porta da verdade estava aberta
mas só deixava passar
meia pessoa de cada vez.

Assim não era possível atingir toda a verdade,
5 porque a meia pessoa que entrava
só trazia o perfil da meia verdade.
E sua segunda metade
Voltava igualmente com meio perfil.
E os meios perfis não coincidiam.

10 Arrebentaram a porta. Derrubaram a porta.
Chegaram ao lugar luminoso
onde a verdade esplendia seus fogos.
Era dividida em metades
diferentes uma da outra.

15 Chegou-se a discutir qual a metade mais bela.
Nenhuma das duas era totalmente bela.
E carecia optar. Cada um optou conforme
seu capricho, sua ilusão, sua miopia.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *O corpo*. Rio de Janeiro: Record, 1985. p. 41-42.

QUESTÃO 1

Em relação aos dois textos, é CORRETO afirmar que ambos tratam

- a) da mesma temática e apresentam o mesmo gênero.
- b) da mesma temática e apresentam gêneros diferentes.
- c) de temáticas diferentes e apresentam o mesmo gênero.
- d) de temáticas diferentes e apresentam gêneros diferentes.

QUESTÃO 2

Comparando-se os textos 1 e 2, é CORRETO afirmar que

- a) ambos os textos contêm elementos narrativos, que são utilizados para defender o mesmo ponto de vista.
- b) apenas o texto 1 contém elementos narrativos, embora ambos os textos defendam o mesmo ponto de vista.
- c) apenas o texto 2 contém elementos narrativos, que são utilizados para defender ponto de vista diferente do texto 1.
- d) ambos os textos contêm elementos narrativos, embora tais elementos sejam utilizados para defender pontos de vista diferentes.

QUESTÃO 3

As proposições cujos conteúdos semânticos mais se aproximam são:

- a) “Essa é a nossa ‘verdade’” (texto 1) e “a porta da verdade estava aberta” (texto 2).
- b) “o conhecimento científico é cumulativo” (texto 1) e “chegaram ao lugar luminoso” (texto 2).
- c) “Nossas verdades sobre a natureza permanecem verdadeiras até que alguém demonstre que elas são aproximações incompletas.” (texto 1) e “não era possível atingir toda a verdade” (texto 2).
- d) “Essa perspectiva deveria nos ensinar a defender nossas verdades temporárias com a humildade de quem aprende com o passado” (texto 1) e “cada um optou conforme / seu capricho, sua ilusão, sua miopia” (texto 2).

QUESTÃO 4

Com relação às idéias apresentadas no texto 1, é CORRETO afirmar que

- a) em ciências naturais e matemática, não existe a noção de certo ou errado, visto que é o contexto histórico que determina a validade das descobertas científicas e, conseqüentemente, as classifica como verdadeiras ou falsas.
- b) os modelos astronômicos propostos por Ptolomeu, Kepler, Newton e Einstein apresentam validade científica até hoje, já que os três propuseram explicações diferentes para as causas dos movimentos celestes.
- c) para se atingir a verdade nas ciências naturais é necessário realizar aproximações incompletas até que se atinja um conhecimento completo de fenômenos ou fatos antes desconhecidos.
- d) o conhecimento científico é um processo contínuo e cumulativo, no qual a noção de verdade está subordinada ao desenvolvimento de novas tecnologias e idéias.

QUESTÃO 5

Observe os seguintes trechos dos textos:

- (1) “Objetos com massa exercem uma força mútua que cai com o quadrado da distância entre eles” (linhas 27-28 – texto 1);
 (2) “Chegaram ao lugar luminoso / onde a verdade esplendia seus fogos” (linhas 11-12 – texto 2).

Sobre o comportamento morfossintático das palavras em destaque em (1) e (2), é CORRETO afirmar que pertencem

- a) à mesma classe gramatical e exercem a mesma função sintática.
- b) à mesma classe gramatical e exercem funções sintáticas diferentes.
- c) a classes gramaticais diferentes e exercem a mesma função sintática.
- d) a classes gramaticais diferentes e exercem funções sintáticas diferentes.

QUESTÃO 6

A colocação da palavra “verdade” entre aspas nas sentenças *Essa foi a “verdade” até 1916* (linha 28 – texto 1) e *Essa é a nossa “verdade”* (linha 31 – texto 1) tem o objetivo principal de

- a) enfatizar o uso não-literal da palavra “verdade”.
- b) ironizar o discurso alheio em torno do tema discutido.
- c) produzir efeito estilístico, sendo, portanto, desnecessária.
- d) apresentar citação da fala de um interlocutor com quem o autor dialoga.

QUESTÃO 7

Leia o trecho a seguir.

“Nossas verdades sobre a natureza permanecem verdadeiras até que alguém demonstre que elas são aproximações incompletas.” (linhas 34-35 – texto 1)

A expressão “até que” introduz, no período, a idéia de

- a) inclusão.
- b) intensificação.
- c) limite temporal.
- d) condicionalidade.

QUESTÃO 8

Leia os trechos abaixo.

- (1) “Nossas verdades sobre a natureza permanecem verdadeiras até que alguém demonstre que elas são aproximações incompletas. No mínimo, essa perspectiva deveria nos ensinar a defender nossas verdades temporárias com a humildade de quem aprende com o passado” (linhas 34-36 – texto 1).
 (2) “Essa foi a ‘verdade’ até 1916. Naquele ano, Einstein propôs uma nova teoria da gravidade, na qual a atração entre dois corpos era consequência da curvatura do espaço entre eles” (linhas 28-30 – texto 1).

As expressões em destaque, nos trechos acima, remetem, respectivamente, a referentes

- a) catafórico e catafórico.
- b) anafórico e catafórico.
- c) catafórico e anafórico.
- d) anafórico e anafórico.

QUESTÃO 9

Em “chegou-se a discutir qual a metade mais bela” (linha 15 – texto 2), a palavra “se” é indicadora de

- a) apassivação do verbo “chegar”.
- b) indeterminação do sujeito.
- c) condicionalidade.
- d) reflexividade.

QUESTÃO 10

O trecho “e os meios perfis não coincidiam” (linha 9 – texto 2) está mais próximo da seguinte afirmação:

- a) As verdades são, muitas vezes, parciais e opostas.
- b) As mentiras não se adequam ao que é verdadeiro.
- c) A verdade possui padrões não-contraditórios.
- d) A verdade única possui diferentes facetas.

QUESTÃO 11

Leia o quadro a seguir.

Produção de ouro anual em Goiás em 1753 e 2005

Ano:	1753	2005
Produção anual (kg)	3.060	9.449

PALACIN, L.; MORAES, M. A. *História de Goiás*. Goiânia: Editora da UCG, 1994. <www.seplan.go.gov.br/sepin/pub/serieEB/Port/Rev27/04-tab01.htm>. Acesso em: 13 out. 2008.

Os dados do quadro permitem comparar a produção aurífera goiana do século XVIII e a produção contemporânea. Nesse sentido, é INCORRETO afirmar:

- apesar da produção menor, o ouro goiano possuía um peso maior na economia portuguesa, no século XVIII, do que possui atualmente na economia brasileira, em virtude da política mercantilista de acumulação de ouro e prata, naquela época.
- a maior produção aurífera de 2005 pode ser explicada pela utilização de recursos tecnológicos que permitem a exploração de jazidas profundas, enquanto, em 1753, explorava basicamente o chamado ouro de aluvião.
- a disparidade entre a produção aurífera de 2005 e a de 1753 precisa ser relativizada, pois a evasão fiscal do minério era muito maior no século XVIII do que no século XXI.
- o peso proporcional da produção aurífera do ano de 2005 na arrecadação tributária total de Goiás é três vezes maior do que o da produção aurífera do ano de 1753.

QUESTÃO 12

Nas eleições municipais de 2008, o Superior Tribunal Eleitoral proibiu que os eleitores portassem celulares nas cabines de votação a fim de evitar que tais aparelhos, por meio da filmagem ou fotografia, servissem de instrumentos de coação sobre a liberdade de escolha do eleitor. Na história política de Goiás, a privacidade do voto não era garantida pelo Estado em qual situação?

- Durante a ditadura militar, quando os militares impediram a livre expressão dos eleitores.
- Durante o Estado Novo, quando a privacidade do voto foi cerceada pelo interventor Pedro Ludovico.
- Durante a República Velha, quando o voto descoberto servia para perpetuação do poder dos grupos oligárquicos.
- Durante o período escravista, quando os escravos eram obrigados a votar sob orientação política de seus senhores.

QUESTÃO 13

A historiografia goiana considera que na década de 1970 houve uma modernização das atividades agrícolas em Goiás. Como decorrência dessa modernização, constata-se uma crescente mecanização e utilização de insumos agrícolas, significando a expansão e consolidação do capitalismo no meio rural. É CORRETO identificar como consequência desse processo:

- o aumento da repressão autoritária por parte do Estado aos movimentos sociais que lutavam por terra.
- modificações na estrutura fundiária de Goiás, com a consolidação da pequena propriedade rural, no estado.
- a implantação de um programa de reforma agrária, como a Colônia Agrícola de Ceres, para atender aos trabalhadores imigrantes.
- o desenvolvimento do populismo nos anos 70 como forma de conciliação de interesses contraditórios no quadro político e econômico de Goiás.

QUESTÃO 14

Entre os séculos IV e VI, os povos germanos, pressionados militarmente pelos hunos, invadiram gradativamente porções de terras do Império Romano. Em relação aos deslocamentos populacionais para onde atualmente se localiza o estado de Goiás, apresenta causa similar à migração dos germanos:

- a vinda de africanos para trabalhar como escravos nas minas do século XVIII.
- a migração dos Tupi do litoral para o interior, entrando em conflito com os Jê.
- as bandeiras paulistas que adentraram o interior para escravizar indígenas.
- a vinda de nordestinos para trabalhar na construção de Goiânia.

QUESTÃO 15

A história política do Brasil, nas décadas de 1950 e 1960, foi marcada pelo embate vigoroso entre o PSD (Partido Social Democrata) e a UDN (União Democrática Nacional). Em Goiás, o PSD venceu quase todas eleições, sendo que a única vitória da UDN na disputa pelo executivo estadual foi a vitória de

- a) Jerônimo Coimbra Bueno sobre José (Juca) Ludovico de Almeida, nas eleições de 1947.
- b) Mauro Borges Teixeira sobre José (Juca) Ludovico de Almeida, nas eleições de 1960.
- c) Pedro Ludovico Teixeira sobre Altamiro de Moura Pacheco, nas eleições de 1950.
- d) Otávio Lage de Siqueira sobre José Peixoto da Silveira, nas eleições de 1965.

QUESTÃO 16

Editores de textos disponibilizam recursos que facilitam a edição de documentos e sua respectiva impressão. O Microsoft Word 2003, em sua configuração padrão, é capaz de:

- a) corrigir automaticamente os erros mais comuns de digitação, alinhando parágrafos e criando formatações quando o recurso Autoformatar estiver ativado.
- b) fazer correção ortográfica e tradução automática de idiomas mais comuns, como o inglês e português, quando o recurso Idioma estiver ativado.
- c) imprimir apenas um trecho de texto previamente selecionado ou mesmo apenas as páginas indicadas no momento da impressão.
- d) criar índices de textos e figuras automaticamente através da ativação do recurso Controlar Alterações.

QUESTÃO 17

Conhecimentos de tecnologia e fundamentos de segurança da informação são essenciais para um agente de polícia no exercício de sua profissão. Por vezes, no processo investigativo, torna-se necessário apreender equipamentos eletrônicos que servirão como provas contra criminosos. Nesse contexto, é CORRETO afirmar:

- a) mesmo depois de apagados os dados de um disco rígido, pendrive ou chip de memória de uma máquina digital, é possível recuperá-los sob certas condições.
- b) as placas de redes de um computador são relevantes como prova, uma vez que nelas ficam armazenados os últimos endereços da Internet e e-mails utilizados pelo usuário.
- c) os monitores de cristal líquido têm capacidade de armazenamento de dados, em sua placa controladora, que ultrapassam 1 GB de informações e que podem ser fundamentais como prova.
- d) as memórias denominadas RAM ou memória principal de um computador podem se tornar fonte de informações, dada sua capacidade de armazenamento e retenção de conteúdo mesmo depois de retiradas do computador.

QUESTÃO 18

O uso de e-mail agiliza o processo de comunicação, mas, por outro lado, como qualquer recurso de informática também traz problemas. Dentre os diversos problemas que o uso de e-mail acarreta, é CORRETO citar:

- a) a impossibilidade de envio de e-mail para mais que dois destinatários, isto é, um destinatário principal e outro referenciado por cópia.
- b) o uso abusivo da ferramenta com significativo excesso de e-mails pouco úteis que podem prejudicar a produtividade no trabalho.
- c) a falta de privacidade que a ferramenta oferece atualmente, sendo corriqueiros os atos de interceptação de mensagens sigilosas.
- d) a lentidão dos serviços atualmente disponíveis; os servidores de e-mail têm um retardo mínimo de trinta minutos.

QUESTÃO 19

Atualmente, a utilização de planilhas é uma prática muito difundida para o armazenamento de informações estratégicas de empresas e, até mesmo, de pessoas físicas. Considere que seja necessária a localização de uma informação sobre pedofilia que esteja contida em uma planilha de uma máquina com centenas de arquivos no padrão do Microsoft Excel 2003. Uma forma rápida de localizar planilhas com essas informações é:

- a) listar todas as planilhas e efetuar uma criteriosa busca nos conteúdos dessas planilhas.
- b) usar um dos recursos de busca avançada do Internet Explorer, como o *Google Desktop Search*, para localizar planilhas que contenham assuntos ligados ao tema "pedofilia".
- c) em cada planilha, usar o recurso "Localizar..." existente no menu "Editar" do Excel, informando como argumento de busca palavras-chave ligadas ao tema procurado, como "pedófilo", "pedofilia" etc.
- d) usar o recurso de "Pesquisar..." do Windows Explorer, colocando como parâmetros de pesquisa o tipo de arquivo do Excel, além de palavras-chave ligadas ao tema procurado, como, por exemplo, "pedófilo", "pedofilia" etc.

QUESTÃO 20

Dos recursos atuais existentes na internet, um que pode ajudar muito na localização de informações importantes sobre pessoas são as máquinas de busca, como as do Google e Yahoo. Entretanto, essas máquinas possuem alguns fatores dificultadores de uso, como:

- a) a impossibilidade de se obter informações sobre pessoas físicas sem expressa autorização judicial.
- b) a ausência de informações sobre pessoas brasileiras, uma vez que os mecanismos foram desenvolvidos por estrangeiros.
- c) a escolha das palavras-chave corretas e o pouco difundido conhecimento das opções de buscas oferecidas pelos mecanismos.
- d) o fato de ser considerado crime a busca de informações a respeito de pessoas físicas na Internet, não podendo, portanto, ser utilizadas em investigações.

QUESTÃO 21

A teoria do delito é fundada na conduta, que, por sua vez, é a base comum de todas as modalidades de injusto. Nessa perspectiva, sobre a conduta no direito penal, é CORRETO afirmar:

- a) a ação humana regida pela vontade está sempre determinada a uma finalidade, de modo que, não havendo vontade dirigida a um fim, não há de se falar em conduta, que poderá ocorrer em caso de força irresistível, movimentos reflexos e estados de inconsciência.
- b) a teoria naturalista ou causal da ação remonta a Von Liszt e Beling, cuja principal característica é a valoração do agir humano voluntário que modifica o mundo exterior.
- c) a punibilidade do agente pelo Estado prescinde da exteriorização da vontade, através de atos executivos tendentes à consumação da infração penal.
- d) a teoria finalista da ação mantém o dolo e a culpa na culpabilidade, inovando nesta última por concebê-la normativamente.

QUESTÃO 22

Sobre os crimes descritos na Lei de Abuso de Autoridade (Lei n. 4898/65), é CORRETO afirmar:

- a) a aplicação da sanção penal ante o reconhecimento da prática de abuso de autoridade impede a aplicação das demais sanções civis e administrativas ao agente público, uma vez que há a comunicação das instâncias.
- b) o sujeito ativo no crime de abuso de autoridade é a pessoa que exerce cargo, emprego ou função pública, de natureza civil ou militar, ainda que transitoriamente e sem remuneração, tratando-se, assim, de crime próprio.
- c) o indivíduo não funcionário público não pode ser responsabilizado pelo crime de abuso de autoridade, mesmo que cometa o crime em concurso com um funcionário público, pois trata-se de um crime de mão própria.
- d) é expressamente vedada a substituição da pena privativa de liberdade por restritiva de direitos ao funcionário público condenado por abuso de autoridade.

QUESTÃO 23

Sobre as disposições legais referentes ao crime de tortura, é CORRETO afirmar:

- a) é possível a concessão de anistia aos condenados pela prática de tortura; entretanto, é vedada a concessão da graça.
- b) as disposições da Lei de Tortura não se aplicam ao agente, quando o crime tenha sido praticado fora do território nacional contra vítima brasileira.
- c) o condenado por crime previsto na Lei n. 9455/97 (Lei de Tortura), salvo na hipótese da figura omissiva, iniciará o cumprimento de pena em regime fechado.
- d) as disposições relativas ao prazo diferenciado para obtenção do livramento condicional, introduzidas no Código Penal pela Lei de Crimes Hediondos (Lei n. 8072/90), não se aplicam aos condenados pela prática de tortura.

QUESTÃO 24

[A] e [B] estão em um barco e este vem a naufragar no meio do Lago das Brisas. [B] para sobreviver agarra-se ao único salva-vidas existente no barco, insuficiente para salvar ambos, deixando [A] se afogar. Sobre a conduta de [B], é CORRETO afirmar:

- a) [B] cometeu um crime de homicídio simples.
- b) [B] está amparado pela legítima defesa própria.
- c) [B] está amparado pelo estado de necessidade justificante.
- d) [B] está amparado pelo estado de necessidade exculpante.



QUESTÃO 25

Não há crime quando o agente pratica o fato no estrito cumprimento do dever legal. Nesse sentido,

- a) age em estrito cumprimento do dever legal policial que, ao ter de prender indiciado de má fama, não usa a força ou a astúcia para dominá-lo seguramente, mas antes logo atira contra ele.
- b) configura estrito cumprimento do dever legal ação de policial que promove agressões à vítima bêbada dentro de um restaurante que lhe esteja propalando xingamentos, causando-lhe lesões corporais.
- c) agem ao abrigo da excludente do estrito cumprimento do dever legal policiais que, em razão de racha de automóveis, em altas horas da noite, efetuam disparos na direção dos veículos envolvidos, para fazê-los parar.
- d) age em estrito cumprimento do dever legal policial que se vê obrigado a empregar força física para reduzir perturbador da ordem pública à passividade e obediência, com o intuito de manter a autoridade do poder constituído.

QUESTÃO 26

Com a tipificação dos crimes contra a Administração Pública tutela-se, além de seu regular funcionamento, a transparência, o prestígio e o dever de probidade, sendo CORRETO afirmar:

- a) o pressuposto do delito de desacato é que a ofensa dirigida ao funcionário ocorra em razão da função pública ou no exercício dela, exigindo-se, portanto, um nexo funcional, uma vez que o tipo não tutela a pessoa do funcionário, mas, sim, a função por ele exercida.
- b) para o aperfeiçoamento do tipo do crime de desobediência basta uma mera solicitação ou pedido do agente público e o posterior descumprimento dessa solicitação ou desse pedido.
- c) a violência ou ameaça empregadas contra a execução do ato necessárias à configuração do crime de resistência podem ocorrer antes, durante ou depois da prática do ato funcional.
- d) os crimes de denúncia caluniosa e auto-acusação falsa admitem a retratação como causa extintiva da punibilidade.

QUESTÃO 27

É de todo inadmissível no direito penal moderno a responsabilidade objetiva. O princípio que veda a responsabilização com fundamento apenas no nexo material, ou seja, em razão da conduta e do resultado, é o princípio da

- a) legalidade.
- b) culpabilidade.
- c) adequação social.
- d) proporcionalidade.

QUESTÃO 28

Sobre o crime de homicídio, é CORRETO afirmar:

- a) não é obrigatória a redução da pena pelo juiz quando do reconhecimento pelo conselho de sentença da prática de um homicídio privilegiado, tendo em vista tratar-se de uma causa especial de redução de pena, portanto, facultativa sua aplicação.
- b) a premeditação é expressamente considerada como qualificadora do crime de homicídio, elevando, portanto, os marcos sancionatórios.
- c) embora haja a possibilidade de co-existência entre um homicídio qualificado-privilegiado, ele não poderá ser considerado hediondo.
- d) o motivo fútil, que qualifica o homicídio, é aquele motivo abjeto, indigno, desprezível, que provoca acentuada repulsa.

QUESTÃO 29

Sobre a ação penal, é CORRETO afirmar:

- a) na ação penal pública condicionada à representação, o Ministério Público não pode dar ao fato criminoso definição diversa da conferida pelo representante.
- b) o Ministério Público não poderá desistir da ação penal proposta, mas isso não impede, porém, que no final do processo peça absolvição do acusado.
- c) pode ser iniciada, nas contravenções penais, por portaria expedida pela autoridade policial ou judicial ou com o auto de prisão em flagrante.
- d) no caso de ação penal pública incondicionada, a denúncia deve ser rejeitada quando intempestiva.

QUESTÃO 30

Sobre a queixa, é CORRETO afirmar:

- a) o titular da ação penal privada exclusiva poderá decidir livremente quem deseja processar.
- b) o Ministério Público é o titular da ação penal privada exclusiva.
- c) o prazo para o exercício do direito de queixa é decadencial.
- d) para seu oferecimento, é indispensável o inquérito policial.

QUESTÃO 31

Sobre a ação penal privada, é CORRETO afirmar:

- a) a renúncia ao direito de queixa consiste em manifestação de vontade do ofendido por meio do qual ele desiste de exercer seu direito de ação.
- b) o perdão do ofendido consiste na desistência da demanda manifestada pelo querelante unilateralmente e independe da aceitação do querelado.
- c) a perempção, por sua própria natureza, somente pode ocorrer antes de proposta a ação penal.
- d) o perdão concedido a um dos querelados somente a ele aproveitará.

QUESTÃO 32

Sobre o prazo e sua contagem no processo penal, é CORRETO afirmar, conforme o Código de Processo Penal:

- a) quando a intimação tiver lugar na sexta-feira, ou a publicação com efeito de intimação for feita nesse dia, o prazo judicial terá início no sábado imediato, uma vez que tal dia é considerado dia útil.
- b) o prazo que terminar no domingo ou dia feriado considerar-se-á prorrogado até o dia útil imediato.
- c) os prazos são contínuos e peremptórios, só se interrompendo por férias, domingo ou feriado.
- d) se computará no prazo o dia do começo, incluindo-se, também, o dia do vencimento.

QUESTÃO 33

Sobre os procedimentos no processo penal, é CORRETO afirmar:

- a) o procedimento será ordinário quando tiver por objeto crime cuja pena máxima cominada for igual ou inferior a quatro anos de pena privativa de liberdade.
- b) o procedimento será sumário quando tiver por objeto infrações penais de menor potencial ofensivo, na forma da lei.
- c) aplicam-se subsidiariamente ao procedimento ordinário as disposições do procedimento sumário.
- d) o juiz que presidiu a instrução deverá proferir a sentença.

QUESTÃO 34

Sobre as prisões, é CORRETO afirmar:

- a) a gravidade do crime e a desonestidade do agente, por si sós, não fundamentam, validamente, a prisão preventiva.
- b) a prisão em flagrante não pode ser efetuada em caso de cometimento de delitos de menor potencial ofensivo ou de cometimento de crimes sujeitos à ação penal privada.
- c) o promotor de justiça pode presidir a lavratura do auto de prisão em flagrante se, no exercício de sua função, a infração tenha sido cometida contra ele ou em sua presença.
- d) o promotor de justiça, nos crimes punidos com detenção e em caso de urgência, pode expedir ordem de prisão preventiva, submetendo-a, posteriormente, à ratificação do juiz de direito.

QUESTÃO 35

Sobre os recursos, é CORRETO afirmar:

- a) a apelação interposta pelo Ministério Público contra a sentença absolutória impedirá que o réu preso seja posto em liberdade.
- b) um réu possui legitimidade para recorrer visando à agravação da pena de outro réu quando as declarações deste, prestadas durante a instrução processual e utilizadas pelo juiz no decreto condenatório, o prejudicaram.
- c) o defensor público ou o defensor dativo, em face do princípio constitucional da ampla defesa, estão sempre obrigados a apelar da sentença condenatória.
- d) segundo o Código de Processo Penal, quando cabível a apelação, não poderá ser usado o recurso em sentido estrito, ainda que somente de parte da decisão se recorra.

QUESTÃO 36

Sobre a fiança, é CORRETO afirmar:

- a) será levada em consideração, para fixação do valor da fiança, a situação econômica do réu ou do indiciado.
- b) a condenação anterior à pena detentiva por crime culposo impede, por si só, a concessão da fiança.
- c) é imprescindível a manifestação prévia do Ministério Público quanto à concessão da fiança.
- d) só será concedida mediante requerimento dirigido ao juiz ou ao promotor de justiça.

QUESTÃO 37

Na Administração Pública, a transferência do exercício temporário de algumas atribuições originariamente pertencentes ao cargo do superior hierárquico ao subordinado ocorre por meio da

- a) desconcentração.
- b) descentralização.
- c) delegação.
- d) avocação.

QUESTÃO 38

A faculdade de que dispõe a Administração Pública para condicionar e restringir o uso e o gozo de bens, atividades e direitos individuais, em benefício da coletividade e do próprio Estado, decorre do

- a) poder vinculado.
- b) poder de polícia.
- c) poder disciplinar.
- d) poder discricionário.

QUESTÃO 39

Acerca da organização administrativa, é CORRETO afirmar:

- a) as sociedades de economia mista não integram a administração indireta.
- b) a administração indireta é composta de órgãos internos do Estado.
- c) a administração indireta compõe-se de pessoas jurídicas.
- d) as autarquias não integram a administração indireta.

QUESTÃO 40

A Administração Pública tem de tratar a todos os administrados sem discriminação. Os posicionamentos políticos ou ideológicos não podem interferir na atuação administrativa. Os preceitos citados correspondem ao princípio da

- a) eficiência.
- b) legalidade.
- c) moralidade.
- d) impessoalidade.

QUESTÃO 41

Exige-se realização de concurso público para

- a) o cargo de provimento efetivo.
- b) o cargo de provimento em comissão.
- c) todos os cargos de provimento vitalício.
- d) o provimento do cargo de conselheiro dos tribunais de contas.

QUESTÃO 42

A Administração Pública apura infrações e aplica penalidades aos servidores públicos. Essa atividade decorre do

- a) poder hierárquico.
- b) poder disciplinar.
- c) poder normativo.
- d) poder vinculado.

QUESTÃO 43

A faculdade que a Administração Pública tem de anular seus próprios atos decorre do princípio de

- a) controle ou tutela.
- b) motivação.
- c) autotutela.
- d) hierarquia.

QUESTÃO 44

Sobre direitos fundamentais, é CORRETO afirmar:

- a) não haverá prisão civil por dívida, salvo a do depositário infiel.
- b) são admissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos que contribuam para a apuração da verdade real.
- c) o regulamento só poderá restringir a publicidade dos atos processuais quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem.
- d) ninguém será preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita e fundamentada de autoridade judiciária competente, salvo nos casos de transgressão militar ou crime propriamente militar, definidos em lei.

QUESTÃO 45

Ainda sobre direitos fundamentais, é CORRETO afirmar:

- a) a responsabilidade pela prática da tortura, do tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, do terrorismo e os definidos como crimes hediondos alcança os mandantes, os executores e os que, podendo evitá-los, se omitirem.
- b) são assegurados à instituição do júri o voto aberto; a soberania dos veredictos e a competência dos crimes contra o patrimônio dos quais decorra a morte da vítima.
- c) é assegurado a todos o acesso à informação, e vedado o sigilo da fonte.
- d) a lei penal não retroagirá, salvo em benefício do interesse social.

QUESTÃO 46

Sobre sistema de governo, é CORRETO afirmar:

- a) no parlamentarismo há identificação, na mesma pessoa, das funções de chefe de Estado e de chefe de governo.
- b) no parlamentarismo, o chefe de governo denomina-se rei, imperador ou presidente da República, e seu mandato é fixo.
- c) o presidencialismo é caracterizado pela identificação, na mesma pessoa, das funções de chefe de Estado e de chefe de governo.
- d) no sistema presidencialista, com a perda de confiança no presidente da República, o primeiro-ministro dissolve o mandato deste e convoca novas eleições.

QUESTÃO 47

São atribuições do presidente da República passíveis de delegação:

- a) vetar projetos de lei, total ou parcialmente.
- b) conceder indulto, comutar penas e prover os cargos públicos federais.
- c) conceder indulto e comutar penas; prover e extinguir os cargos públicos federais.
- d) permitir, nos casos previstos em lei complementar, que forças estrangeiras transitem pelo território nacional.

QUESTÃO 48

São entidades componentes do sistema de segurança pública:

- a) Polícia Federal, Ministério da Justiça e Advocacia-Geral da União.
- b) Ministério Público, Defensoria Pública, Polícia Federal, Polícias Civis e Polícias Militares.
- c) Conselho de Defesa Nacional, Polícias Civis, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares.
- d) Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Ferroviária Federal, Polícias Civis, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares.

QUESTÃO 49

Às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, cabe a seguinte incumbência:

- a) prevenir e reprimir o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o contrabando e o descaminho, sem prejuízo da ação fazendária e de outros órgãos públicos nas respectivas áreas de competência.
- b) ressalvada a competência da União, exercer as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares.
- c) exercer as funções de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras.
- d) exercer, com exclusividade, as funções de polícia judiciária.

QUESTÃO 50

Sobre a criança e o adolescente, é CORRETO afirmar:

- a) a lei punirá severamente o abuso, a violência e a exploração sexual da criança e do adolescente.
- b) a proteção especial abrange a garantia de pleno e informal conhecimento da atribuição de ato infracional.
- c) a proteção especial abrange programas de prevenção e atendimento, em bases idênticas às dos adultos, à criança e ao adolescente dependentes de entorpecentes e drogas afins.
- d) a proteção especial abrange a obediência aos princípios de brevidade, generalidade e respeito à condição peculiar de pessoa desenvolvida, quando da aplicação da qualquer medida privativa de liberdade.

PROVA DISCURSIVA

No último mês de agosto, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu impor novas regras ao uso de algemas no Brasil. Estabeleceu-se que os presos só poderão ter as mãos imobilizadas em casos excepcionais, que incluam ameaças concretas à segurança alheia. Como tantos outros assuntos polêmicos, a decisão do STF chamou a atenção de vários segmentos da sociedade que se mostraram contrários ou favoráveis às novas regras de uso de algemas. Sobre esse assunto será apresentado nesta prova um tema que você deverá desenvolver na forma de uma DISSERTAÇÃO.

Para ajudá-lo em sua tarefa, leia a coletânea de textos abaixo. Por meio dela será avaliada a sua capacidade de leitura e de tratamento das informações e idéias nela apresentadas.

DISSERTAÇÃO

Texto 1

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Cezar Britto, classificou como "decisão histórica para a cidadania e que honra o Estado Democrático de Direito" o resultado do julgamento. A decisão foi um claro aceno de que é necessário respeitar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição Cidadã – afirmou Britto, destacando o fato de o STF ter se fundamentado, para tomá-la, nos princípios da presunção da inocência, da proporcionalidade e da dignidade humana e de que ninguém pode ser condenado sem sentença com trânsito em julgado.

FRANCO, Bernardo Mello. Supremo restringe o uso de algemas. *O Globo*; *O Globo Online*. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/pais/mat/2008/08/07/supremo_restringe_uso_de_algemas-547620236.asp>. Acesso em: 13 out. 2008.

Texto 2

Recentemente, o Supremo Tribunal Federal quase proibiu o uso das algemas. É estranho, uma vez que todas as polícias do mundo algemam presos, desde que ofereçam algum perigo. Exigir, como fez o STF, que o policial peça autorização por escrito para algemar alguém, sob pena de ser punido e o preso, libertado, parece demais. Como antever a reação de um marginal ou uma pessoa qualquer? Outro dia, um preso livrou-se das algemas de plástico, tomou o revólver do policial e o matou. Há quem associe a democratização do STF à “democratização” das algemas, que passaram a ser usadas em banqueiros e empresários. Para não descriminar, quase abolira o uso delas, mesmo sabendo que punha em risco a vida de outras pessoas. O argumento é que as algemas humilham o preso.

GULLAR, FERREIRA. Os fora-da-lei. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 31 ago. 2008, p. E8. (Adaptado).

Texto 3

O cidadão comum pensa ser absolutamente necessário o uso de algemas e o emprego do aparato bélico utilizado nas prisões dos suspeitos. Na realidade, esse aparato é simbólico, pois quer passar a idéia da eficiência policial e da pseudoculpabilidade do suspeito. No entanto, este é detido em sua residência, logo ao amanhecer, na presença de sua família, sem oferecer nenhum risco ao êxito das operações e à incolumidade física dos policiais. O povo precisa saber que existe um sistema penal com direitos e garantias que, se forem desrespeitados em um caso, poderão sê-lo em qualquer outro, atingindo qualquer um. Essas violações aos direitos individuais precisam ser denunciadas, para que não sejam louvadas por uma sociedade que as ignora e que desconhece os riscos que elas representam.

OLIVEIRA, Antonio C. Mariz de. A sociedade precisa ser alertada. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 23 set. 2008, p. A3. (Adaptado).



Texto 4

É cômico que no país da impunidade as algemas se tornem assunto nacional. Mas é praxe. Sempre que um tubarão aparece de argola no pulso, o coro de indignados se levanta. Por isso mesmo, está faltando outra providência, para não deixar a impressão de que a revolta das algemas só faz sentido quando cai tubarão na rede. É recorrente a cena do policial que pega no queixo de preso para levantar seu rosto, facilitando o trabalho dos cinegrafistas. Isso pode? Não é espetáculo, humilhação? Com frequência, os suspeitos anônimos cobrem a cabeça na hora da prisão. Assim, tentam fugir do tratamento degradante de ser expostos à execração pública. Tubarões não fazem isso. Ou acham humilhante se esconder ou sabem que o público os conhece, com ou sem toalha na cabeça. Mas também nunca se viu policial levantando a cabeça de banqueiro para encarar a câmera. Se o que degrada a ralé é permitido, e só se proíbe o que degrada a fidalguia, vamos de volta ao início: é cômico o país da impunidade.

PETRY, André. A revolta das algemas. *Veja*, São Paulo, 13 ago. 2008, p. 67. (Adaptado).

Como se pode notar, os textos da coletânea apresentam opiniões diversas sobre o uso de algemas no Brasil. Certamente, você também tem uma opinião sobre essa polêmica. **Assim, com base na leitura da coletânea e em outras informações de que você dispõe sobre o assunto, escreva um texto, no qual exponha suas idéias sobre o seguinte tema:**

O uso de algemas no Brasil: legítimo procedimento penal ou violação aos direitos individuais?

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questão	Alternativas			
1	a	b	c	d
2	a	b	c	d
3	a	b	c	d
4	a	b	c	d
5	a	b	c	d
6	a	b	c	d
7	a	b	c	d
8	a	b	c	d
9	a	b	c	d
10	a	b	c	d
11	a	b	c	d
12	a	b	c	d
13	a	b	c	d
14	a	b	c	d
15	a	b	c	d
16	a	b	c	d
17	a	b	c	d
18	a	b	c	d
19	a	b	c	d
20	a	b	c	d
21	a	b	c	d
22	a	b	c	d
23	a	b	c	d
24	a	b	c	d
25	a	b	c	d
26	a	b	c	d
27	a	b	c	d
28	a	b	c	d
29	a	b	c	d
30	a	b	c	d
31	a	b	c	d
32	a	b	c	d
33	a	b	c	d
34	a	b	c	d
35	a	b	c	d
36	a	b	c	d
37	a	b	c	d
38	a	b	c	d
39	a	b	c	d
40	a	b	c	d
41	a	b	c	d
42	a	b	c	d
43	a	b	c	d
44	a	b	c	d
45	a	b	c	d
46	a	b	c	d
47	a	b	c	d
48	a	b	c	d
49	a	b	c	d
50	a	b	c	d

Folha de
Rascunho